Agência Reguladora Multissectorial da Economia

Evolução Semanal dos Preços do Petróleo e Seus Derivados

Semana de 9 a 13 de janeiro

DEPARTAMENTO DE COMBUSTÍVEIS E TRANSPORTES

ÍNDICE

1 Evolução do preço do Brent 3
2 Evolução dos preços dos derivados de petróleo 4
3 Evolução do câmbio EUR/USD 5

1 Evolução do preço do Brent

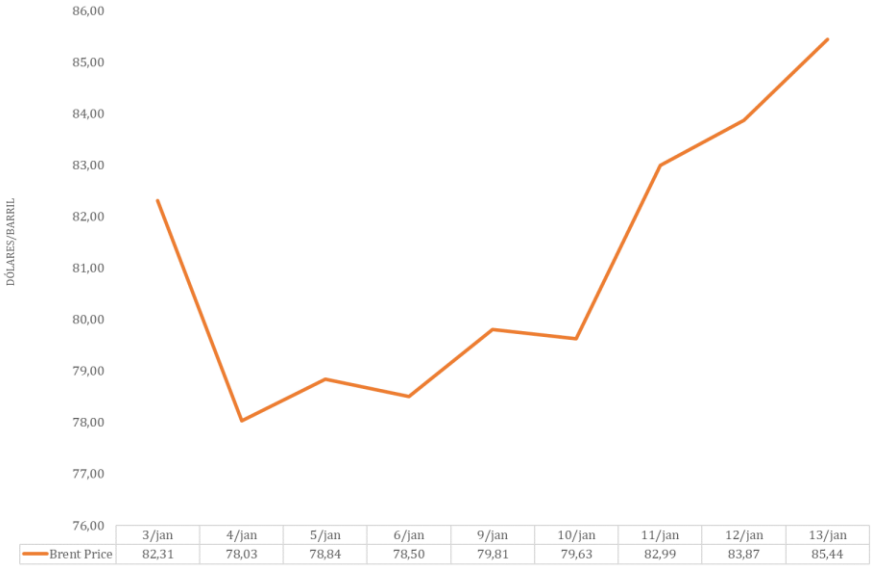
Na semana de 9 a 13 de janeiro de 2023, a média das variações das cotações do petróleo Brent[1] foi positiva de 1,73%. A cotação média ficou em 82,35 USD, um acréscimo de 3,69% em relação à semana anterior (79,42 USD).

Esta subida deveu-se, sobretudo, à reabertura das fronteiras da China, sinalizando o fim da política "covid zero" e o aumento da demanda de petróleo a nível global, dado que se trata de um dos principais países compradores desta matéria-prima; à previsão, por parte do Departamento de Energia dos Estados Unidos da América, de aumento do consumo global dos combustíveis líquidos em 2023 e 2024, podendo atingir os 102,2 milhões de barris por dia e alavancado essencialmente pelo crescimento da atividade económica na Índia e na China; e à desvalorização do dólar norte-americano, tornando o petróleo mais barato para outros países e aumentando a sua demanda, dado que a sua cotação internacional é denominada nesta moeda.

A subida foi atenuada pelo aumento mais do que o esperado dos estoques de petróleo nos Estados Unidos da América, segundo dados do Departamento de Energia, e pela possibilidade de a Reserva Federal aumentar ainda mais as taxas de juros para combater a alta inflação.

O gráfico infra ilustra a variação do preço do Brent de 3 a 13 de janeiro de 2023. A variação média do preço neste período, relativamente ao mês de dezembro, registou uma diminuição de 0,85%.

Gráfico 1 – Variação do preço do Brent, de 3 a 13 de janeiro 2023



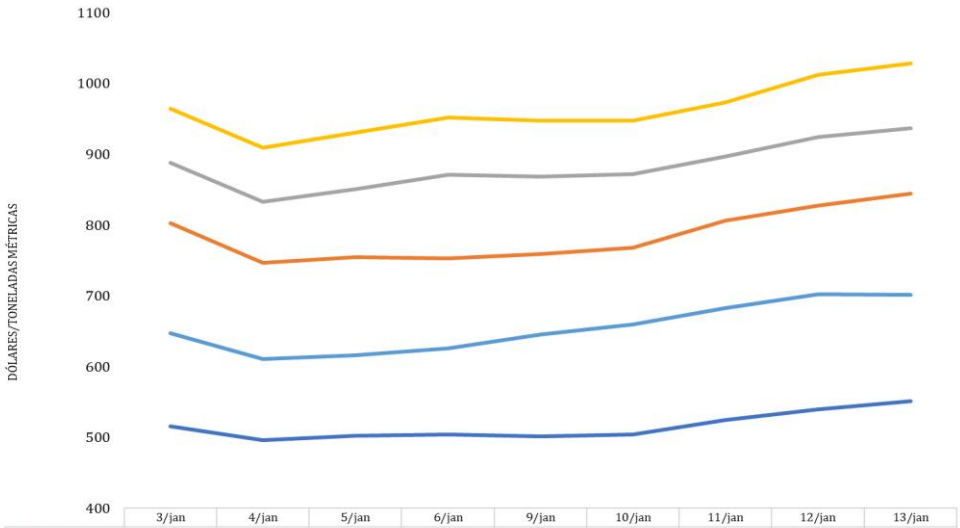
Fonte: IFC *Markets*.

[1] IFC Markets: disponível no site: https://www.ifcmarkets.com/pt/market-data/commodities-prices/brent.

2 Evolução dos preços dos derivados de petróleo

Os preços dos derivados de petróleo em Cabo Verde têm como referência o Brent, conforme as cotações diárias do *Platts European Market Scan*, para os combustíveis líquidos, e do *Platts LPGaswire*, para o Butano. O gráfico infra apresenta as cotações diárias dos derivados de petróleo, de 3 a 13 de janeiro de 2023.

Gráfico 2 – Evolução dos preços dos derivados de petróleo, de 3 a 13 de janeiro 2023



	3/jan	4/jan	5/jan	6/jan	9/jan	10/jan	11/jan	12/jan	13/jan
Butano	647,00	611,00	616,00	626,00	645,00	660,00	683,00	702,00	701,00
Gasolina	803,00	747,00	754,75	753,00	759,25	768,25	806,00	827,50	844,25
Jet A1	964,00	909,00	931,00	951,50	947,50	947,50	973,25	1 012,25	1 028,50
Gasóleo 10ppm	888,00	833,00	850,25	870,75	868,25	871,50	897,25	924,00	937,00
Fuelóleo 0,5%	516,00	495,75	502,00	504,00	501,00	504,50	524,25	540,00	551,00

Fonte: *Platts*.

Na semana em análise, as cotações médias dos derivados de petróleo tiveram um aumento de 5,27% em relação à semana anterior. O Butano, a Gasolina, o Jet A1, o Gasóleo 10ppm e o Fuelóleo 0,5% tiveram acréscimos médios de 8,51%, 4,79%, 4,57%, 4,54% e 3,91%, respetivamente.

Relativamente ao mês de dezembro de 2022, os preços dos derivados de petróleo sofreram acréscimos médios de 3,91%. O Butano, a Gasolina, o Jet A1, o Gasóleo 10ppm e o Fuelóleo 0,5% tiveram acréscimos médios de 8,36%, 6,13%, 0,81%, 1,82% e 2,44%, respetivamente.

3 Evolução do câmbio EUR/USD

Os preços do petróleo e dos seus derivados são cotados em dólar. Em relação à semana anterior, a cotação média do euro registou uma apreciação de 1,73% face ao dólar, tendo como referência a BLOOMBERG (14 horas no horário de Frankfurt), aumentando de 1,0561 para 1,0744 EUR/USD. O gráfico seguinte evidencia a evolução diária do câmbio Euro/Dólar, de 3 a 13 de janeiro de 2023.

Gráfico 3 – Evolução do câmbio Euro/Dólar, de 3 a 13 de janeiro 2023



Fonte: *Bloomberg*.

Relativamente à cotação do último dia útil do mês de dezembro (1,0675EUR/USD), a cotação média do Euro sofreu uma apreciação de 0,65%. Esta evolução do câmbio tende a diminuir os preços dos produtos petrolíferos no mercado interno, já que a compra dos derivados de petróleo no mercado internacional é feita em dólares.